

ILUSTRAÇÃO

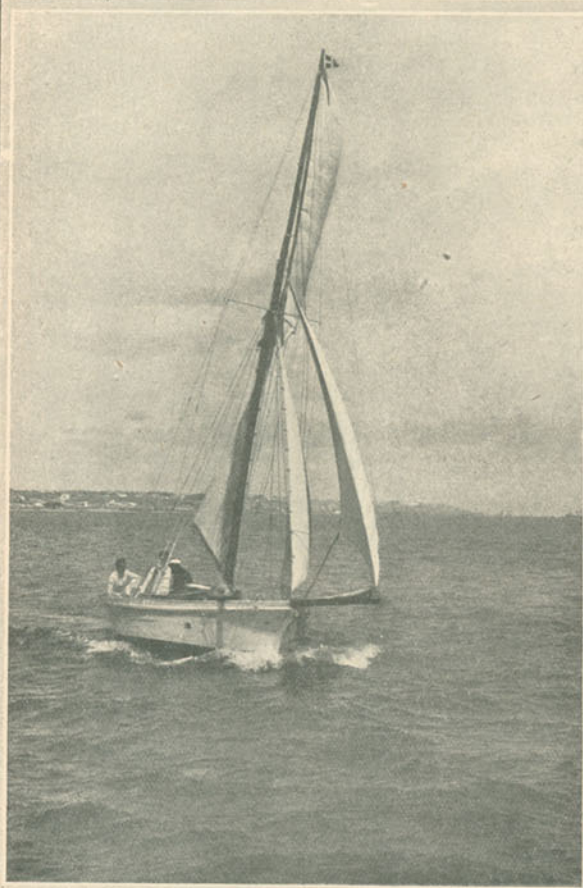


1.º ANO—Número 19

Lisboa, 1 de Outubro de 1926

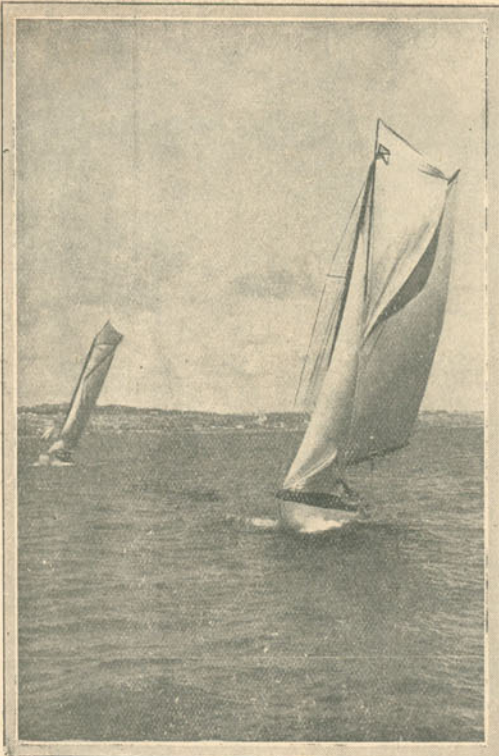
PREÇO 4500

A revista portuguesa de maior tiragem e expansão



Em calmaria — A largada das chalupas e canoas na Regata de Paço d'Arcos. — *esquerda*: A chalupa «Manos» do sr. Luis Worm Júnior vencedora do 1.º prémio na Regata da Trafaria, cortando a méta. — *À direita*: A canoa «Fatinitza» do sr. Luis da Câmara d'Orey vencedora do 1.º prémio no momento de chegar á méta (final da corrida)

(Clíchés Serra Ribeiro)



As chalupas «Djali» do sr. Frederico Birnay e «Derradeira» do sr. dr. Costa Cabral em corrida

d'Arcos, que constituíram uma magnífica jornada de propaganda da marinha de recreio.

A iniciativa e organização destas regatas, pertenceram ao Grupo Náutico Português e ao Paço d'Arcos Sport Club e tudo correu pelo melhor. Houve entusiasmo, ordem e organização e por isso lhe enviamos daqui as nossas felicitações pelo sucesso obtido.

Rea lizaram-se como acima dis-



Uma canoa de profissionais que ganhou o 1.º prêmio

O desporto náutico em Portugal encontra-se hoje, pode dizer-se, quasi completamente abandonado.

Portugal, que é um país de gloriosas tradições náuticas e de audaciosos navegadores, pôs de parte este lindo desporto que devia ter entre nós um culto e uma propaganda intensa.

Houve uma época em que chegou a haver um certo entusiasmo pelo desporto da vela e em mais de uma das nossas praias, todos os anos se disputavam com brilho e entusiasmo regatas de velas e de remos.

O Rei D. Carlos foi um fervoroso adepto do «Yachting» e promoveu em Cascais várias regatas que eram sempre disputadas com brilho.

A propaganda então feita começava a colher resultados animadores, mas um dia tudo acabou...

Hoje, raras são as pessoas que veraneiam em Cascais que possuem embarcações de vela e que cultivem este desporto.

Vêm estas considerações a propósito das últimas regatas de vela realizadas na Trafaria e Paço



A chalupa «Cisne» de profissionais

semos, estas regatas, nas simpáticas praias da Trafaria e Paço d'Arcos.

Estamos certos que o esforço e a propaganda dos organizadores serão coroados de êxito e virão desenvolver condignamente o desporto náutico em Portugal.

Estamos inteiramente ao lado dos referidos grupos e acompanharemos sempre com interesse tôdas as iniciativas de quaisquer entidades desportivas para a propaganda e desenvolvimento das regatas de vela.

Publicando hoje algumas fotografias de barcos que tomaram parte nestas regatas, fazêmo-lo com a convicção de que prestaremos assim o nosso auxilio e contribuiremos também para o fim que nos propomos, o qual se resume em impulsionar a cultura fisica da raça, contrariando-lhe o depauperamento que os fisiologistas alarmadamente lhe vêem verificando de geração em geração.

A inclusão desta secção na nossa revista a outro propósito não obedeceu, procurando nós subordiná-la sempre à mais completa imparcialidade de critica.